



Paraná pode gerar R\$ 5,1 bilhões em negócios como área livre da aftosa

Avaliação consta do estudo técnico sobre o Impacto Econômico da Suspensão da Vacinação contra a Febre Aftosa apresentado ao Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (Conesa)

Publicação

28/06/2011 18:40

Editoria

Agricultura

[Confira o áudio desta notícia](#)

[p](#) Imprimir

[j](#) Baixar

A estratégia traçada para que o Paraná possa obter o reconhecimento de área livre de febre aftosa, sem vacinação, poderá custar em torno de R\$ 3,68 bilhões ao governo e à iniciativa privada num período de 20 anos. Em compensação, nesse mesmo período a economia paranaense poderá acumular benefícios avaliados em R\$ 5,1 bilhões. O valor representa um ganho de aproximadamente 20% aos produtores em relação ao status atual e a injeção de novos recursos na economia do Estado.

Essa avaliação consta do estudo técnico sobre o Impacto Econômico da Suspensão da Vacinação contra a Febre Aftosa apresentado segunda-feira (27) em reunião do Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (Conesa), presidida pelo secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

O estudo foi realizado em parceria entre a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), com apoio da consultoria do Centro de Estudos em Economia, Meio Ambiente e Agricultura do Departamento de Economia da Universidade de Brasília.

O estudo já foi apresentado ao governador Beto Richa que sinalizou de forma positiva que o Estado pretende cumprir as etapas que devem ser percorridas para estabelecer um padrão de sanidade que tenha o reconhecimento internacional da qualidade dos produtos paranaenses, disse Ortigara.

AGÊNCIA - Entre as responsabilidades do governo estadual, está a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e dotar o serviço público de sanidade agropecuária de infraestrutura capaz de controlar não só um possível surto de febre aftosa como as demais doenças e pragas que possam atingir a produção agropecuária.

O estudo técnico realizado em conjunto pelos médicos veterinários Silmar Bürer, da Secretaria da Agricultura, e Celso Fernando Dias Dôliveira, da Faep, seguiu à risca a metodologia universal de análise de custos e benefícios. Ele comprova que há um ganho de 20% se for adotada a estratégia de suspensão da vacinação contra febre aftosa recomenda por estudos técnicos. Parte do ganho é proporcionado por custos não realizados com a suspensão da vacinação contra febre aftosa, como compra da vacina, custo com vacinadores, com vacinação assistida pela Secretaria a cerca de 8.000 propriedades que normalmente acontece. Para cada dólar obtido com a exportação de carnes, cerca de US\$ 0,70 é injetado na economia do Estado, calculam os técnicos.

O superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Paraná (Senar-PR), Ronei Volpi, disse que agora o Estado dispõe de uma ferramenta poderosa de análises de custo e benefício. Segundo ele, essa decisão deve seguir à risca as recomendações técnicas e científicas para dar segurança, proteção e competitividade ao produtor rural. “Não podemos buscar apenas a retirada da vacina contra a febre aftosa, mas sim a eficiência sanitária para evitar perdas como ocorreram no Paraná em outros momentos”, afirmou.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em:

<http://www.facebook.com/governopr> e www.pr.gov.br



[Acesse a galeria de fotos](#)



Receba novidades e alertas personalizados da Agência de Notícias no seu e-mail ou navegador

[Compartilhar no Facebook](#)

[Compartilhar no Twitter](#)

[Encontrou algum erro](#)

Destques

Há 1 dia

GARANTIA DE DIREITOS



Paraná conta com plano inédito para a juventude

O Plano, apresentado à governadora Cida Borghetti nesta sexta-feira (28) no Palácio Iguazu, foi criado para orientar e fortalecer as políticas públicas desenvolvidas pelo Estado e pela sociedade.

[Mais notícias sobre Casa Civil](#)

Há 1 dia

REGULARIZAÇÃO ...



Ações beneficiam mais de 2,6 mil pequenos agricultores

Com os documentos das terras, as famílias passam a ter acesso a políticas públicas como crédito rural, imobiliário e assistência técnica

[Mais notícias sobre Meio Ambiente](#) □

Há 1 dia

EM 2018



Estado investe R\$ 780 milhões em infraestrutura escolar

Recursos foram destinados às áreas de transporte e alimentação para estudantes da rede estadual de ensino. Repassados a unidades de todas as regiões do Paraná, também contemplaram obras de construção, reparos e de ampliação das escolas, além de equipamentos.

[Mais notícias sobre Educação](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PLANTÃO DA AGÊNCIA

O plantão da Agência de Notícias deste fim de semana atende pelo telefone (41) 99199-1971.

Há 1 dia

OPERAÇÃO VERÃO

Temporada tem menos crime e mais ações preventivas no Litoral

Há 1 dia

MODERNIZAÇÃO

Estado e União firmam convênios para segurança pública

Há 1 dia

ÁGUA E ESGOTO

Municípios confirmam serviços da Sanepar por mais 30 anos

Há 1 dia

[Mais notícias](#)

PARANÁ INFORMA

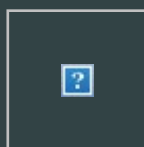


Receba as novas publicações

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ

Últimas notícias | Na Sua Região | Fotos | Áudios | Vídeos | Acessibilidade | Contato |

Assessorias de Comunicação | Histórico de Notícias | Arquivo de Notícias | Clipping |



© [Secretaria de Comunicação Social](#).

Palácio Iguazu - Praça Nossa Senhora de Salette, s/n
Centro Cívico 80530-909 - Curitiba - PR - [MAPA](#)

Para Informações entre em [contato](#).